

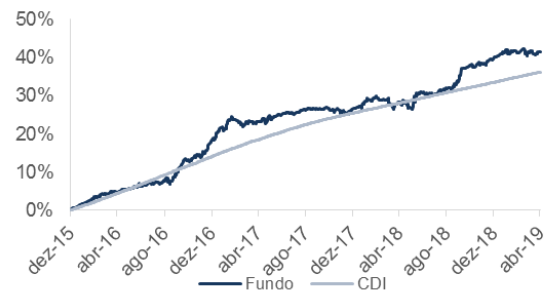
### Informações Qualitativas

O Propel Axis I é um fundo que segue a estratégia multimercado *macro-trading* e replica o histórico de atuação vencedor que a Propel faz para clientes exclusivos. A equipe de gestão do Propel começou a trabalhar junto há mais de 10 anos, seguindo carreiras focadas na gestão de diversas classes de ativos no Brasil, EUA e Europa. O Propel Axis I é o cartão de visitas da Propel Investimentos, além de importante veículo de alinhamento dos sócios com nossos clientes, permitindo que todos os clientes invistam seus recursos da mesma forma que fazemos com nosso próprio dinheiro. Com o aumento do número de cotistas, estabelecemos este como um importante canal de comunicação sobre nossas ideias, estilo de gestão e desempenho com a frequência necessária para informar sem perturbar.

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde o início
2016	Fundo	1,60%	1,40%	1,01%	0,51%	1,00%	0,67%	0,45%	0,83%	1,42%	3,65%	1,09%	3,11%	18,02%	18,02%
	% do CDI	152%	139%	87%	48%	90%	57%	41%	68%	128%	348%	105%	277%	129%	129%
	Volatilidade	1,80%	1,99%	2,25%	2,16%	1,37%	2,69%	2,05%	2,04%	6,15%	4,29%	4,20%	4,02%	3,30%	3,30%
2017	Fundo	2,35%	2,40%	-0,54%	0,10%	1,01%	0,50%	0,12%	0,82%	0,27%	0,07%	-0,99%	0,71%	6,97%	26,25%
	% do CDI	216%	277%	-52%	12%	109%	62%	16%	103%	43%	10%	-175%	132%	70%	104%
	Volatilidade	5,43%	4,22%	3,86%	2,98%	3,71%	2,30%	1,84%	0,86%	0,96%	1,52%	2,92%	2,19%	3,14%	3,23%
2018	Fundo	1,68%	0,86%	-0,43%	-0,49%	-1,20%	3,09%	-0,37%	1,12%	1,32%	3,37%	0,42%	0,77%	10,48%	39,48%
	% do CDI	288%	184%	-81%	-95%	-232%	596%	-69%	197%	282%	621%	85%	155%	163%	118%
	Volatilidade	2,86%	3,41%	1,85%	4,27%	4,49%	7,78%	2,39%	2,67%	3,56%	5,66%	2,91%	2,28%	4,15%	3,56%
2019	Fundo	1,57%	-0,17%	-0,12%	0,10%									1,38%	41,40%
	% do CDI	289%	-34%	-26%	19%									68%	115%
	Volatilidade	2,18%	3,00%	4,06%	2,71%									3,08%	3,52%

Período	Rentabilidade	CDI	% CDI	Volatilidade (% a.a.)
2019	1,4%	2,0%	68%	3,1%
6 Meses	2,6%	3,0%	85%	2,9%
12 Meses	10,2%	6,3%	161%	4,1%
24 Meses	14,8%	15,0%	99%	3,5%
Início*	93,9%	86,5%	109%	3,7%

\* desde 31/10/2012



#### Identificação do Fundo

**Propel Axis I FIM Crédito Privado (16.575.251/0001-34)**

#### Público alvo

O fundo é destinado a investidores em geral que buscam ganhos de capital através de aplicação dos recursos em uma carteira de longo prazo de ativos financeiros, valores mobiliários e outras modalidades disponíveis no âmbito do mercado financeiro, buscando superar a rentabilidade do CDI.

#### Gestão

**Propel Investimentos Ltda.**

#### Administração/Custódia

BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. / Banco Bradesco S.A.

#### Taxa de administração

**1,00% a.a. (máximo de 2% a.a.)**

#### Taxa de performance

Não há

#### Taxas de entrada/saída

Não há

#### Movimentação mínima

R\$ 1.000,00

#### Investimento inicial mínimo

R\$ 5.000,00

#### Valor permanência mínimo

Não há

#### Cota de aplicação

D+0 da disponibilidade

#### Cota de resgate

D+28

#### Pagamento de resgates

2 dias úteis após cotação

#### Carência

Não há

A Propel Investimentos não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Este material tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Propel Investimentos. A Propel Investimentos não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores têm que tomar suas próprias decisões de investimento.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

### Mercado Local

O mês de abril marcou o fim da tortura que foi a discussão da Nova Previdência na CCJ. Após um longo e pavoroso teatro de obstruções da oposição, e da base do governo exibindo sua inexperiência entrando no jogo de bate rebate, o projeto foi aprovado na CCJ com modificações superficiais. Isto ocorreu somente no dia 23/04, dois dias após a nossa previsão “pessimista”, ou seja, 60 dias desde o encaminhamento da proposta pelo executivo. Apenas para efeito de comparação, a mesma aprovação levou 9 dias na tentativa de reforma do ex-presidente Temer. Acreditamos que a reforma será aprovada pois os benefícios estão cada vez mais claros em Brasília. A disputa é para ver quem fica com o ônus e com o bônus.

As crises entre núcleos do governo se agravaram, com o núcleo ideológico atacando o núcleo militar. Este fogo amigo constante consome muita energia e credibilidade do governo e alimenta a grande imprensa que aproveita para colocar mais lenha na fogueira. Com leitores minguando alguns jornais impressos passaram a fase final de sua agonia que é marcada pela distribuição gratuita de exemplares a assinantes digitais ou ex assinantes para manter a tiragem minimamente expressiva. Além disto, as verbas diminuídas para alguns veículos os colocaram em dificuldades financeiras. É difícil acertar a velocidade destes movimentos, mas assim como ocorreu com as editoras e tantos outros mercados, parece que estamos mais próximos da alternância de influência entre o modelo tradicional de mídias e o novo modelo de mídia pela internet.

Nosso portfólio local não teve alterações no mês de abril e teve contribuição levemente positiva.

### Mercado Internacional

O mês de abril marcou a melhoria contínua da performance da bolsa em vista da consolidação do cenário de inflação baixa e crescimento moderado. Apesar de resultados mais fracos em diversos setores centrais para o crescimento de lucros, a visão predominante de custo de capital baixo por um longo período de tempo continuou abrindo espaço para a escalada dos ativos de risco.

Nossa carteira internacional contribuiu negativamente para performance do fundo, com perdas concentradas em Bolsa Americana e Book de Moedas.

### Perspectivas

No Brasil, a tramitação da Nova Previdência segue para a Comissão especial e o teatro reinicia. Em cartas anteriores, alertamos para a necessidade de dedicação a esta pauta fundamental para o quadriênio presidencial, mas até o momento o fogo amigo segue dominando a pauta. Dado que este governo opera de forma totalmente diferente dos anteriores e a imprensa tradicional só atira para um lado, nos questionamos diariamente sobre as relevâncias verdadeiras das vitórias e derrotas do governo. Como em política até as brigas são ensaiadas, as derrotas do governo, como por exemplo na PEC da estruturação ministerial, são efeitos colaterais da negociação com o centrão que estão ocorrendo longe do alcance dos microfones.

No front internacional, o mercado tem dado grande ênfase à disputa comercial entre EUA e China e o mês de abril foi de arrefecimento nessa questão e, combinado com dados de atividade demonstrando estabilidade, contribuiu para a complacência do mercado com ativos de risco, em particular a bolsa americana. Continuamos com a visão de que o crescimento necessário para justificar os valuations da bolsa americana deve decepcionar os investidores nos meses adiante, o que é compatível com os níveis nos quais tem negociado o mercado de juros naquele país. O posicionamento do FED oscilou entre uma perspectiva de não aumentar os juros para uma perspectiva menos inclinada a mexer nos níveis atuais no último comunicado. Essa posição hesitante do FED nos parece ser um esforço para atingir uma combinação difícil de atingir que é a normalização sem solavancos nos mercados. Por enquanto está funcionando, dado que a inflação está bastante comportada.

Nossa aposta é de que o ajuste fino é muito difícil de atingir e em breve saberemos em que ponto do ciclo realmente estamos: se estivermos no final do ciclo, o esgotamento dos meios de produção, em particular o mercado de trabalho deve fazer a inflação aparecer e os juros vão subir, afetando a bolsa e outros ativos de risco ou, se estivermos numa etapa intermediária, o FED deve relaxar as condições monetárias, o dólar deve enfraquecer, os juros caem e não nos parece um bom cenário para bolsa tampouco.

Entendemos que o nosso portfólio está equilibrado entre apostas positivas no Brasil, que segue como uma aposta solitária no início de ciclo econômico, combinado com composições negativas na economia global e enfraquecimento do dólar.

TABELA 1:

Global [USD]	abr-19	mar-19	fev-19	jan-19	2019	2018
RF Curto Prazo	0,0%	0,4%	-0,1%	0,3%	0,6%	-0,3%
RF Longo Prazo	-0,7%	2,5%	-0,7%	0,7%	1,6%	-1,3%
RF High Grade	0,1%	2,6%	-0,5%	3,4%	5,7%	-7,2%
RF High Yield	0,5%	0,8%	0,8%	4,9%	7,2%	-7,1%
RF Governos	0,2%	1,5%	1,0%	4,8%	7,6%	-5,2%
RF Inflação USA	0,2%	2,0%	-0,2%	1,4%	3,5%	-4,0%
Ouro	-0,7%	-1,6%	-0,6%	2,9%	0,0%	-1,9%
Imobiliário USA	-0,2%	4,4%	0,6%	11,6%	16,9%	-4,1%
Hedge Funds	0,7%	-0,2%	0,6%	2,1%	3,3%	-6,7%
Bolsa USA (Lge Cap)	3,9%	1,8%	3,0%	7,9%	17,5%	-6,2%
Bolsa USA (Sml Cap)	3,3%	-2,3%	5,1%	11,2%	18,0%	-12,2%
Bolsa Emergentes	2,4%	1,1%	-1,5%	10,3%	12,5%	-17,1%
Bitcoin	28,6%	7,1%	11,3%	-7,0%	42,6%	-74,3%
Cesta de Moedas	0,2%	1,2%	0,6%	-0,6%	1,4%	4,4%

Fonte: Bloomberg

*Este material foi preparado pela Propel Investimentos Ltda. ("Propel"), e tem caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas dos fundos geridos e não considerando objetivos de investimento ou necessidades individuais e particulares.*

*A Propel não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Este material tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Propel Investimentos. A Propel Investimentos não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores têm que tomar suas próprias decisões de investimento.*

*Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.*

*Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.*

*Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo.*

**LEIA O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS.**

**Este material não pode ser copiado, reproduzido, publicado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia autorização, por escrito, da Propel.**



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.